UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO EDUCACIONAL SOBRE O ESPIRITISMO NO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS - PARÁ

JOSÉ FLÁBIO DOS SANTOS, JARLISON BARBOSA LEMOS, MÁRICA COÊLHO NOGUEIRA e KÁSSYA CHRISTINNA OLIVEIRA RODRIGUES

RESUMO: A necessidade de explicar certos fenômenos, a princípio não compreendidos, faz emergir no século XIX a Doutrina Espírita que buscava legitimação para o tríplice aspecto: filosofia, ciência e religião, cujo principal precursor foi Allan Kardec. No Brasil, o espírita de maior destaque foi Chico Xavier, cuja principal atividade foi a psicografia. Entretanto no decorrer de sua difusão em nosso país, o espiritismo absorveu aspectos de outras culturas e seu caráter filosófico e científico outrora mais explícito nas ideias de Kardec ganham outros contornos. No município de Óbidos, o espiritismo kardecista também está presente dentre as diversas manifestações culturais e religiosas existentes, atraindo populares que necessitam de cuidados ou orientações de ordem profissional, física, mental e espiritual. Um dos ícones locais que mantêm essa religiosidade no município é “Dona Zizi”, pseudônimo de Maria de Aquino Castro, anciã que desenvolve a atividade espírita a mais de 70 anos. Neste contexto este estudo visa investigar como ocorrem as manifestações culturais e religiosas do espiritismo no município de Óbidos, estado do Pará. Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa. Os dados coletados foram obtidos através de levantamento bibliográfico, artigos e teses, bem como com a realização de uma entrevista, com roteiro semiestruturado, gravada em vídeo com a personalidade supracitada. Entre os resultados da pesquisa identificou-se que os praticantes da religião espírita são vítimas de preconceitos uma situação problematizada por Laraia (2001, p. 73) “o fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida mais correto e o mais natural”, desse modo por ser a doutrina espírita uma manifestação cultural e religiosa diferente da proposta pelo colonizador europeu sofre processo de marginalização; identificou-se que Dona Zizi realizou atividades, como parteira no município de Óbidos atendendo no hospital do município, orientada por mentores espirituais; percebeu-se que a origem do conhecimento médico desempenhado por Dona Zizi foi oriundo dos ensinamentos dos espíritos; fora evidenciado que os adeptos da manifestação cultural espírita respeitam e obedecem aos preceitos e orientações vindos dos espíritos, pois acreditam serem dotados de “grande conhecimento”; identificou-se ainda que os espíritas desenvolvem atos de solidariedade para beneficiar as pessoas, tratando-as com humanização, independente de sua classe social.